



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SOUZA, M. A.; PENNA, C. C. Projeto cuidando de quem cuida - relato de experiência com massagem biodinâmica no hospital amparo maternal. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 1ª CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA e 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Foz do Iguaçu/PR. Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85-87691-12-0]. Acesso em: ____/____/____.

PROJETO CUIDANDO DE QUEM CUIDA RELATO DE EXPERIÊNCIA COM MASSAGEM BIODINÂMICA NO HOSPITAL AMPARO MATERNAL

Maria Auxiliadora de Souza Christiana Casselli Penna

Apresentaremos relato de nossa experiência de massagem Biodinâmica no Hospital Amparo Maternal, em São Paulo - SP. Esse trabalho teve início em 2000 com o objetivo principal proporcionar uma forma de alívio das tensões aos profissionais daquela instituição, onde são feitos, em média, 1.200 partos mensais, dos quais 84% são normais. Só no ano de 2002 foram feitos 14.987 partos (AMPARO MATERNAL, 2004). A população assistida é carente, humilde, de baixa renda e o parto é totalmente gratuito.

Pensando nesses profissionais que "cuidam" dessa população tão desassistida, necessitada, foi desenvolvido este projeto que se propõe a "cuidar de quem cuida". Atrémos o nosso trabalho ao próprio objetivo do hospital que se propõe a fazer um "parto humanizado". Atualmente somos 8 voluntárias, distribuídas nos Setores do Pré - Natal, Centro Obstétrico e Berçário, disponibilizando 2 horas semanais para a Instituição, realizando massagens de 20 minutos em cada paciente.

Ancorados na Teoria da Psicologia Biodinâmica, desenvolvida pela psicóloga e fisioterapeuta norueguesa Gerda Boyesen, usamos massagem especial e técnicas de movimento, voltando nossa atenção para as expressões corporais da pessoa, pois segundo Reich (1983, p. 9) "a neurose é um desenvolvimento tanto fisiológico quanto psicológico, uma pessoa literalmente incorpora a neurose". Buscamos, primordialmente, ampliar a consciência corporal dos que recebem essa massagem, contribuindo para que reconheçam suas necessidades e realizem a auto - regulação. Seguimos os três princípios básicos da Psicologia Biodinâmica, que são: o "princípio do prazer", onde buscamos promover bem - estar e confiança; a "capacidade de auto- regulação", visando favorecer ao organismo descarregar suas tensões nervosas (através de processos metabólicos); e o "fazer amizade com a resistência", onde respeitamos as manifestações contra a entrega, tendo sempre uma atitude gentil e respeitosa, orientando a massagem por onde a pessoa conscientemente permite, facilitando a entrega e a formação de vínculo, de confiança. A partir disso, a própria pessoa começa a se reconhecer pela oposição de sensações, e quanto mais ela se entrega e relaxa, maior se torna a capacidade de auto - regulação e de purificação das tensões emocionais. Conforme Samson, (1994, p. 48) "a massagem é uma ferramenta importante dentro do trabalho de Gerda na medida em que se mostra eficaz como método de contato com o movimento pulsatório expansivo e contrátil do inconsciente."



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SOUZA, M. A.; PENNA, C. C. Projeto cuidando de quem cuida - relato de experiência com massagem biodinâmica no hospital amparo maternal. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 1ª CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA e 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Foz do Iguaçu/PR. Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85-87691-12-0]. Acesso em: ____/____/____.

Utilizamos um estetoscópio especial, no abdômen, seguindo os ruídos peristálticos, em detalhes, durante a massagem. Estes sons são ricos em informações, pois nos comunicam caminhos a seguir, respondendo aos nossos toques indicando onde a energia de uma emoção passada ficou reprimida e contida. Segundo Boyesen (1986, p. 35) “O corpo encapsula as emoções, deixando os músculos tão rígidos que a contração subsiste de maneira crônica”. A principal função dessa massagem é a de restabelecer a circulação energética, através do derretimento da couraça, ou seja, liberar esta energia, que chamamos de estase, para outra descarga fisiológica através do movimento psicoperistáltico, que segundo Boyesen (1986, p. 14): “.. é um processo regularizador e harmonizador das tensões os movimentos espontâneos dos

músculos lisos do intestino têm uma dupla função; a de auxiliar na digestão dos alimentos e a de ajudar na digestão das tensões”.

O grande diferencial desse trabalho é a metodologia utilizada que nos permite medir resultados. Aplicamos instrumentos que apontam o grau de satisfação do funcionário em relação a si mesmo, aos colegas de trabalho e aos pacientes daquela instituição. Dessa forma, atingimos um dos objetivos que é oferecer a oportunidade a cada um de voltar a atenção a si mesmo, as suas relações. Aponta-nos também como sente o próprio corpo de forma global, de que maneira identifica suas tensões, mapeando-o em regiões, identificando minuciosamente impressões, sensações e outros aspectos. Há também o levantamento da queixa diária, que o faz parar e pensar e relatar como está naquele momento. Esses instrumentos são aplicados periodicamente e os dados tabulados. Esses recursos nos auxiliam de forma macro através do questionário e mapa e micro, no levantamento da queixa diária, apontando-nos um possível caminho da energia, focando nosso trabalho naquilo que é necessário a cada paciente receber, fazendo-lhes uma massagem “sob medida”.

Existem técnicas mais ou menos padronizadas de tratamento, que têm sua lógica e sua fundamentação na experiência. Entretanto, as regras gerais muitas vezes não se aplicam, dada a enorme diversidade que caracteriza o ser humano. Desta maneira, nada substitui a sintonia e o diálogo verbal e não verbal com cada pessoa atendida, pois ela pode ser muito bem ser uma exceção à regra geral. Um tratamento biodinâmico sempre é mais parecido com a roupa feita sob medida pelo alfaiate ou a costureira, e nunca aquela roupa pronta que fica boa na cintura e falta no comprimento ou vive-versa. (REGO, 2002, p. 3)

Com isso, a presença terapêutica, o olhar Biodinâmico que percorre todo atendimento é atentar para a queixa do paciente como um ponto de partida para reconhecer como o todo se desenvolve. Nos 20 minutos de atendimento focamos nosso trabalho na queixa, sem com isso perder a visão do todo, reconhecendo a direção da circulação energética daquela pessoa.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SOUZA, M. A.; PENNA, C. C. Projeto cuidando de quem cuida - relato de experiência com massagem biodinâmica no hospital amparo maternal. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 1ª CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA e 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Foz do Iguaçu/PR. Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85-87691-12-0]. Acesso em: ____/____/____.

Acompanhar a evolução de cada paciente ao longo da aplicação da massagem é o melhor indicador que esse trabalho tem surtido efeito positivo. Além da evidência dos resultados mensurados, obtivemos retornos significativos de como a massagem os tem ajudado na vida, com a diminuição das tensões e na melhoria da circulação da energia. Observamos também que alguns têm-se apresentado visivelmente mais vivazes e com um melhor contato afetivo. Acreditamos, portanto, ser esses alguns dos benefícios da Massagem Biodinâmica.

O derretimento e o prazer provocados por uma massagem ou uma carícia podem facilitar o contato consigo mesmo, além da descoberta do próprio corpo. Facilitam o estabelecimento de vínculos, melhoram o mau humor e a auto-confiança, aumenta a energia, a vitalidade e a capacidade de realização. (GAMA, 1994, p. 25)

REFERÊNCIAS

AMPARO MATERNAL. Disponível em: www.amparomaternal.org. Acesso em 20/03/2004.

BOYESEN, Gerda, **Entre psiqué e soma**: introdução à psicologia biodinâmica. São Paulo: Summus Editorial, 1986.

GAMA, M. E. R.; REGO, R. A. **Cadernos Reichianos 1**. Grupos de Movimento. São Paulo: Instituto Sedes Sapientiae, 1994.

REGO, Ricardo Amaral. **Massagem Biodinâmica**. Disponível em: www.ibpb.com.br. Acesso em 25/03/2004.

REICH, EV.; BOYESEN e outros. **Cadernos de psicologia biodinâmica 1**. São Paulo: Summus Editorial, 1983.

SAMSON, A. A couraça secundária. In: **Revista Reichiana**. no. 3, , São Paulo: Instituto Sedes Sapientiae, n. 3, 1994.

Maria Auxiliadora de Souza / São Paulo / SP / Brasil
E-mail: xiliasou@hotmail.com

Christiana Casselli Penna / São Paulo / SP / Brasil
E-mail: chris_cpenna@hotmail.com